



Crianças Vitimizadas Sexualmente: Estudo Comparativo a partir de Escalas Globais de Avaliação do Desenho da Figura Humana

Priscila Viegas Kercher

Orientadora: Prof^a.Dra. Denise Ruschel Bandeira

Instituto de Psicologia; Departamento de Desenvolvimento Humano e da Personalidade

priscila.kercher@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

✓ Vitimização: fenômeno complexo e multicausal (Morales-Huet, 1999).

-Violência Sexual: possíveis repercussões no desenvolvimento emocional (Paivio & Laurent, 2001).

✓ Desenho da Figura Humana (DFH): Técnica utilizada na avaliação de aspectos emocionais de crianças.

-Facilidade de aplicação, baixo custo, rapidez de execução e aproximação com o universo infantil;

-Complementar na Triagem em Clínicas Psicológicas (Bandeira & Artech, 2008)

-Escalas Globais: desenho avaliado como um todo.

OBJETIVO

✓ As escalas globais de avaliação do DFH podem diferenciar crianças vitimizadas sexualmente?

METODOLOGIA

✓ Instrumentos: DFH, Questionário Sociodemográfico e as Matrizes Coloridas de Raven.

✓ Foram comparados desenhos de um grupo clínico de 90 crianças vítimas de abuso sexual ($M=9,5$; $DP=1,95$; 54 meninas) e de um grupo não-clínico com 97 crianças ($M=9$; $DP=1,85$; 42 meninas).

✓ Escalas Globais de Avaliação dos Desenhos: Escala de Normalidade e de Diferenciação Sexual – Escala *Likert* (variando de 1 a 5) feitas por um juiz.

✓ Realizaram-se análises de covariância (ANCOVAS) tendo como variáveis independentes os dois grupos de crianças, variáveis dependentes os escores dos desenhos nas duas escalas e variável de controle a inteligência.

RESULTADOS

✓ Observaram-se diferenças significativas para normalidade [$F(1,177)=7,59$; $p=0,014$] em favor do grupo não-clínico que apresentou médias mais elevadas ($M=2,7$; $DP=1,14$) em comparação ao grupo clínico ($M=2,2$; $DP=1,11$) com um tamanho de efeito de 0,4.

✓ Já para diferenciação sexual não se encontraram diferenças significativas [$F(1,177)=1,11$; $p=0,368$] entre os grupos não-clínico ($M=2,6$; $DP=1,13$) e clínico ($M=2,5$; $DP=1,21$).

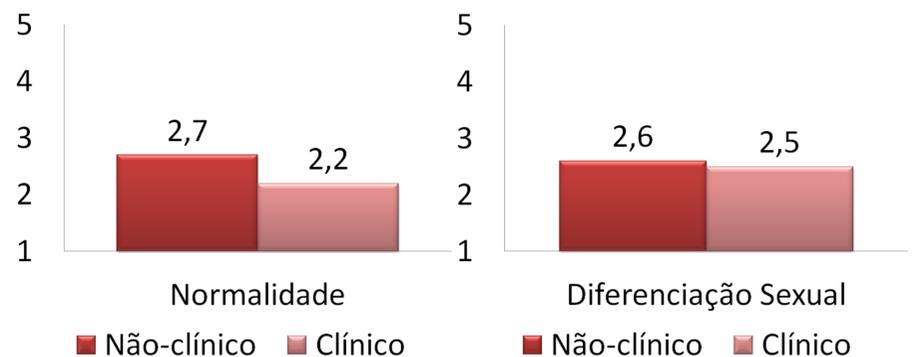


Figura 2. Valores da Escala de Normalidade e Diferenciação Sexual para os dois grupos.

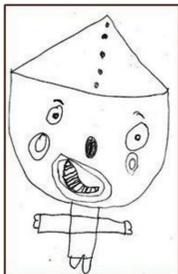
DISCUSSÃO

✓ A avaliação global do DFH por meio da escala de diferenciação sexual não foi adequada para discriminar esta amostra de crianças vitimizadas sexualmente.

✓ Já na escala de normalidade, os dois grupos apresentaram diferenças significativas, com um tamanho de efeito moderado.

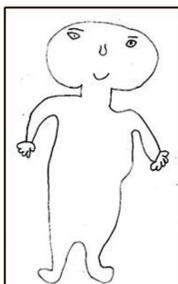
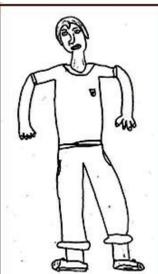
✓ Pesquisas complementares devem ser realizadas com a escala de normalidade para confirmar este resultado.

✓ Um sistema de avaliação do DFH, integrando a escala global de normalidade e escalas baseadas em itens, está em construção e, em breve, estará disponível para os clínicos brasileiros.



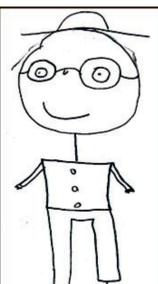
Normalidade: observar em que grau o desenho respeita as proporções normais do corpo humano, se há integração correta das pernas e braços ao corpo, e, por outro lado, se existem distorções, omissões, simplificações, assimetria no tamanho dos membros e a presença de monstro ou figura grotesca.

(1)Definidamente anormal a (5) Definidamente normal



Diferenciação sexual: observar em que grau o sexo do desenho pode ser identificado a partir de indicadores claros de figuras femininas e masculinas (por exemplo, acessórios, vestuário, tipo de penteado, entre outros).

(1) Ausência de diferenciação sexual a (5) Presença de diferenciação sexual



REFERÊNCIAS

- Bandeira, D. R. & Artech, A. X. (2008). Desenho da Figura Humana. In A. E. de Villemor-Amaral & B. S. G. Werlang (Eds.), *Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica* (pp. 205-219). Porto Alegre, Brasil: Casa do Psicólogo.
- Morales-Huet, M. (1999). As psicoterapias mães-bebê a domicílio. In A. Gunedey & S. Lebovici, *Intervenções psicoterápicas pais/bebê* (pp.73-90). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Paivio S. C. & Laurent, C. (2001). Empathy and emotion regulation: reprocessing memories of childhood abuse. *Journal of clinical psychology: In session: Psychotherapy in practice*, 57, 213-226.

